



Aliny Mocellin

**Ser humano X Natureza – o dualismo
básico do paradigma moderno: um olhar
a partir dos novos saberes emergentes**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-
graduação em Direito da PUC-Rio como requisito
parcial para obtenção do grau de Mestre em Direito.

Orientador: Prof. Carlos Alberto Plastino

Rio de Janeiro
Abril de 2015



Aliny Mocellin

**Ser Humano X Natureza – O Dualismo
Básico do Paradigma Moderno: Um
Olhar a Partir dos Novos Saberes
Emergentes**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Direito do Departamento de Direito da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Carlos Alberto Plastino

Orientador

Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof^a Danielle de Andrade Moreira

Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof. Marcos Penna Sattamini de Arruda

Instituto de Políticas Alternativas para o Cone Sul

Prof^a. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de
Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de abril de 2015.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Aliny Mocellin

Graduou-se em Direito pela PUC-Rio em 2004. É pós-graduada pela Emerj. É design em sustentabilidade e professora de Yoga Integrativa. Idealizadora da comunidade sustentável Terraluz localizada em Cachoeiras de Macacu – Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Mocellin, Aliny

Ser humano X Natureza - o dualismo básico do paradigma moderno: um olhar a partir dos novos saberes emergentes / Aliny Mocellin ; orientador: Carlos Alberto Plastino. – 2015.

101 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Direito, 2015.

Inclui bibliografia

1. Direito – Teses. 2. Paradigma moderno. 3. Dualismo. 4. Ser humano. 5. Natureza. 6. Ecologia profunda. 7. Comunidades sustentáveis. 8. Verdadeiro self winnicottiano. I. Plastino, Carlos Alberto. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Direito. III. Título.

CDD: 340

Agradecimentos

A Carlos Plastino que, para além da orientação acadêmica, me guia em direção a caminhos onde reinam a generosidade, a amorosidade, a amizade, a confiança e a entrega. Gratidão pela acolhida e pela coragem de se aventurar junto comigo em direção ao novo.

Ao CNPQ e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

A meus pais que me ensinaram o valor da terra.

A todos que me encantaram e me ensinaram ao longo desta jornada.

Resumo

Mocellin, Aliny; Plastino, Carlos Alberto. **Ser humano X Natureza - o dualismo básico do paradigma moderno: um olhar a partir dos novos saberes emergentes**. Rio de Janeiro, 2015. 101p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Direito, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A pesquisa trata da relação entre ser humano e natureza. O paradigma moderno a entende de forma a constituir seu dualismo básico fundante, havendo completa ruptura e dissociação entre ambos. Percorrem-se as crises advindas dessa cisão radical tanto do ponto de vista ecológico, quanto subjetivo. Após, uma análise sobre a emergência de um paradigma holístico e transdisciplinar é observada, e a partir desses novos horizontes epistemológicos surgem os aqui chamados saberes emergentes. Esta denominação se refere aos novos saberes ecológicos: Ecologia Profunda, Ecofeminismo e Ecologia Social. Tais saberes entendem que o homem e a natureza estão intrinsecamente conectados em uma teia de interligações, inaugurando uma nova visão de mundo mais acolhedora e baseada no cuidado. Para aprofundar o tema, há a proposta de análise das comunidades sustentáveis como materializadoras dos pressupostos dos novos saberes emergentes, incluindo a teorização de Donald Winnicott sobre a atualização do verdadeiro *self*.

Palavras-chave

Paradigma moderno; Dualismos; Ser humano; Natureza; Ecologia Profunda; Comunidades sustentáveis; Verdadeiro *self* winnicottiano.

Abstract

Mocellin, Aliny; Plastino, Carlos Alberto (Advisor). **Human X Nature – The Basic Dualism Modern Paradigm: A View From The Emerging New Knowledge**. Rio de Janeiro, 2015. 101p. MSc Dissertation – Departamento de Direito, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The research deals with the relationship between humans and nature. The modern paradigm to understand so as to constitute its founding basic dualism, with complete rupture and dissociation between them. Crises arising from this radical split both from an ecological point of view, and subjective to run. After an analysis of the emergence of a holistic and interdisciplinary paradigm is observed, and from these new epistemological horizons arise here called emerging knowledge. This name refers to the new ecological knowledge: Deep Ecology, ecofeminism and Social Ecology. This knowledge understand that man and nature are intrinsically connected in a web of interconnections, inaugurating a new vision of more welcoming world and based care. To deepen the theme, there is a proposal for analysis of sustainable communities as materializadoras the assumptions of the emerging new knowledge, including the theory of Donald Winnicott about updating the true self.

Keywords

Modern paradigm; Dualisms; Human being; Nature; Deep Ecology; Sustainable communities; Winnicott true self.

Sumário

1. Introdução	8
2. O paradigma moderno e sua crise epistemológica e civilizacional	13
2.1. Dualismo básico fundante: a cisão radical entre ser humano e natureza	13
2.2. Crises resultantes: ecológica e subjetiva	24
2.3. A transição paradigmática: o paradigma emergente – cosmovisão holística da realidade	30
3. Os novos saberes ecológicos: uma proposta de reconexão	41
3.1. Ecologia Profunda	44
3.2. Ecofeminismo	53
3.3. Ecologia Social	58
4. Comunidades sustentáveis e sua relação com a natureza: um olhar a partir de Winnicott	66
4.1. O que são comunidades sustentáveis?	68
4.2. Comunidades sustentáveis como ambiente favorecedor para a atualização do verdadeiro <i>self</i> winnicottiano	84
5. Considerações finais	92
6. Referências bibliográficas	96